

O EXAME DE SUFICIÊNCIA/CFC FRENTE AO ESTABELECIDO PELO CURRÍCULO MUNDIAL E A EIXOS DE COMPETÊNCIAS REQUERIDAS DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL

NELSON FELIPE TAVARES SALES CARROZZO
FACULDADE SANTA LÚCIA (FCACSL)

VILMA GENI SLOMSKI
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO (FECAP)

VALMOR SLOMSKI
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

IVAM RICARDO PELEIAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO (FECAP)

O EXAME DE SUFICIÊNCIA/CFC FRENTE AO ESTABELECIDO PELO CURRÍCULO MUNDIAL E A EIXOS DE COMPETÊNCIAS REQUERIDAS DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL

Introdução

As transformações no mundo do trabalho requerem a substituição da fragmentação de tarefas e do trabalho repetitivo pela adoção do trabalho integrado, flexível e autônomo. Assim, nas competências requeridas dos profissionais tem validade não apenas a objetividade (Saber-fazer), mas também a subjetividade (Saber e Saber-Ser) do trabalhador (AMORIM; SILVA, 2018; FREITAS; ODELIUS, 2018). Neste âmbito, o Exame de Suficiência visa comprovar a posse de conhecimentos suficientes para exercer a profissão, tornando-se condição obrigatória para o registro do profissional atuar na área Contábil.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Esta pesquisa foi motivada pelo seguinte questionamento: Qual é a adequação do Exame de Suficiência/Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no período de 2013 a 2017, frente ao estabelecido pela estrutura curricular mundial ONU/UNCTAD/ISAR e a eixos de competências requeridas dos profissionais da área Contábil? Diante do problema exposto, elaborou-se como objetivo determinar a adequação do Exame de Suficiência/CFC, no período de 2013 a 2017, frente ao estabelecido pela estrutura curricular mundial ONU/UNCTAD/ISAR e a eixos de competências requeridas dos profissionais da área Contábil.

Fundamentação Teórica

A categoria competências no campo da educação e suas implicações na organização curricular identifica-se com a matriz socio-interacionista da aprendizagem (LE BOTERF, 2003; KUENZER, 2003; DUTRA, 2004; FLEURY; FLEURY, 2001). Nesse âmbito, conhecimentos, valores e habilidades criam condições favoráveis para a profissionalização e a inserção profissional (PHILLIPSON & RENSHAW, 2013). Esse entendimento é corroborado também por estudos multi e interculturais (MAK & BUCKINGHAM, 2007; ALEKNAITĖ-BIELIAUSKIENĖ, 2008; ŠINKŪNIENĖ & SAVICKAITĖ, 2008; MCBRIDE, 2011; SAFINA, 2014; FREITAS & ODELIUS, 2018).

Metodologia

Realizou-se uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio da análise documental, selecionou-se dez provas do Exame de Suficiência aplicadas no período de 2013 a 2017 pelo Conselho Federal de Contabilidade, totalizando 500 questões compiladas em planilha de Excel e analisadas com o auxílio do software NVIVO para mapeamento e categorização. Após contrastou-se o conteúdo das questões das provas ao que propõe a estrutura do Currículo Mundial (UNCTAD, 2011) e a eixos de competências profissionais. Os dados foram analisados por meio da Análise de conteúdo.

Análise dos Resultados

Constatou-se a adequação do Exame de Suficiência (95,2%) frente ao estabelecido pelo currículo mundial. Os conhecimentos básicos em Contabilidade e afins teve maior expressividade, seguido dos conhecimentos organizacionais e da atividade comercial. Alerta-se para a não identificação do bloco de conhecimentos ligados à área de Tecnologia da Informação. No confronto entre o Exame de Suficiência/CFC e os eixos das competências profissionais, foram mais expressivas as técnico-profissionais do que as organizacionais e sociais.

Conclusão

Conclui-se que a prática da certificação da profissão Contábil está mais voltada para um perfil técnico-profissional (hard skills) do que gerencial e social (soft skills), divergindo, assim, da necessária profissionalização do Contador da contemporaneidade. Logo, os processos avaliativos ainda se distanciam das competências requeridas pelo mundo do trabalho e do grau de subjetividade que possui o perfil de competências profissionais, e, assim, de mecanismos de certificação que valorizem cada vez mais a qualidade da formação e os conhecimentos necessários para o exercício da profissão.

Referências Bibliográficas

BUI, B.; PORTER, B. The expectation-performance gap in accounting education: an exploratory study. *Accounting Education. An International Journal*, [S.l.], v. 19, n. 1-2, p. 23-50, 2010. CHEN, T. T. A Comparative review of the need for Accounting Education change in selected Countries, in *advances*. In: CALDERON, T. G. (Org.). *Accounting Education: teaching and curriculum innovations*. 15. ed. Bingley: Emerald Group Publishing Limited, 2014. p. 103-123 FREITAS, P. F.; ODELIUS, C. C. *Competências gerenciais: uma análise de classificações em estudos empíricos*. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v.